



## **EVOLUÇÃO DAS DEFINIÇÕES DE LESÕES MUSCULARES APLICADAS NA ORTOPEDIA E FISIOTERAPIA ESPORTIVA: UMA REVISÃO DE CONSENSOS INTERNACIONAIS.**

**Yasmin Garcia dos Santos MELLO<sup>1</sup>**  
**Yasmin Lima de ALMEIDA<sup>1</sup>**  
**Leonardo Luiz Barretti SECCHI<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A lesão muscular é um acometimento do sistema musculo esquelético, na qual promove afastamento de sujeitos normais e atletas das suas atribuições funcionais. Cerca de 17% a 31% dos sujeitos são acometidos com alguma lesão muscular e perante este diagnóstico, é importante identificar o que os consensos internacionais apresentam de mudança ao longo dos anos para melhora tomada de decisão clínica. Com isso o objetivo do estudo é Identificar as mudanças da definição e aplicabilidade clínica entre os consensos internacionais. Foram incluídos artigos de consensos e estatutários internacionais sobre a definição de lesão muscular em ortopedia e medicina esportiva. Foram excluídos artigos de revisão sistemática com meta-análise, revisões sistemáticas e estudos com desenhos prospectivos, transversais, relatos de casos e literatura cinzenta. Foram identificados três consensos (Consenso de Londres 2023, Consenso Britânico 2014 e o Consenso de Munique 2014). O conceito de lesão muscular de 2014 caracteriza a dor muscular tardia (DMT) como lesão muscular e a lesão mais comum é a Grau 3 subclassificação C. O uso de recursos de diagnóstico com a ressonância nuclear magnética (RNM) fornece ao clínico informações anatômicas e patológicas relevantes que podem ser usadas para orientar a reabilitação apropriada para o tecido lesionado. A evolução dos consensos e a aplicabilidade clínica recomenda que os sistemas de classificação de lesões evoluam para integrar parâmetros clínicos e individuais mecanismo de lesão, demanda esportiva, critérios funcionais e medidas de resultado relatadas pelo paciente. Portanto, embora exista uma diferença de nove anos em os estudos de 2014 e 2023, pouco evoluiu a definição de lesão muscular dos consensos internacionais. O uso de RNM torna-se a principal ferramenta para diagnóstico e uso de ultrassom para reabilitação avaliando a cicatrização e tomada de decisão clínica para que fisioterapeutas iniciem e evoluam o programa de reabilitação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Classificação; Isquiotibiais, Reabilitação.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva. yasmingarcia.10@hotmail.com

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva. yasminldalmeida@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva. leobfisio@gmail.com